



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Solubilização de derivados azólicos utilizando saponinas de <i>Ilex paraguariensis</i> A. St. Hil. (mate): efeito na reversão da resistência antifúngica
Autor	VANESSA PITTOL
Orientador	GEORGE GONZALEZ ORTEGA

Introdução: A resistência antifúngica, intrínseca ou adquirida, tornou-se um problema relevante no tratamento dessas doenças, evidenciando-se um sensível aumento de espectro de fungos patogênicos e da sua incidência na prática clínica, sobretudo em pacientes imunodeficientes e imunossuprimidos. Os derivados azólicos constituem uma classe de fármacos antifúngicos de amplo uso e bastante estudada em relação aos mecanismos de ação e resistência. O seu principal mecanismo de ação baseia-se no bloqueio da síntese de ergosterol na membrana da célula fúngica. O espectro de atividade e os perfis de resistência têm sido relacionados a características na estrutura química e às distintas afinidades pelo alvo. No caso de isolados clínicos resistentes vários estudos demonstram efeitos vantajosos decorrentes da combinação de dois ou mais fármacos. Nesse contexto, estudos preliminares, realizados *in vitro*, demonstraram que a associação de antifúngicos do grupo dos azóis com uma fração enriquecida de saponinas de frutos de *Ilex paraguariensis* A. St. Hil. (mate) reverteu a resistência do fármaco frente a certas espécies fúngicas. Uma possível explicação considera o fato de as saponinas serem substâncias anfifílicas capazes de formarem, por auto-associação, arranjos nanoestruturados denominados *micelas*. Essas micelas, por sua vez, podem atuar como carreadores de fármacos e agentes solubilizantes. Dessa forma, diversos tensoativos permitem aumentar a solubilidade aquosa aparente e, conseqüentemente, a biodisponibilidade de fármacos pouco solúveis em água. **Objetivo:** Avaliar a solubilização micelar de fluconazol, itraconazol e cetoconazol utilizando frações específicas de saponinas de mate, visando estabelecer propriedades físico-químicas com dados de ensaios de atividade antifúngica *in vitro*. **Material e Métodos:** *Fração Enriquecida em Saponinas:* uma quantidade apropriada do extrato de frutos de mate, obtido por maceração dinâmica, concentração e liofilização, foi fracionada em coluna de fase sólida utilizando resina polimérica, metanol e água como eluentes, em gradiente decrescente de polaridade. *Solubilização Micelar:* um excesso de fluconazol, itraconazol ou cetoconazol foi adicionado, separadamente, a soluções de saponina em diferentes concentrações. As amostras foram incubadas em estufa a 32 °C por 48 horas, filtradas e posteriormente analisadas por CLAE-PDA, conforme metodologia previamente publicada. Os resultados obtidos serão correlacionados com dados de atividade antifúngica utilizando isolados clínicos. **Resultados e Conclusão:** O estudo encontra-se em andamento e os resultados em fase de obtenção.